

## 108 FACTORES PREDITIVOS DE RESPOSTA SUSTENTADA AO PEGINTERFERÃO ALFA E RIBAVIRINA NA HEPATITE C GENÓTIPO 1

Rodrigues-Pinto E., Cardoso H., Coelho R., Andrade P., Horta e Vale A.M., Araújo F., Macedo G.

**Introdução e Objectivo:** Até ao advento dos inibidores da protease, o peginterferão alfa e a ribavirina (PR) eram o principal tratamento da hepatite C (VHC). Actualmente, questiona-se quais os doentes que poderão beneficiar desta terapêutica em primeira linha. Avaliar os factores predictivos de resposta virológica sustentada (RVS) ao PR nos doentes com VHC genótipo 1. **Métodos:** Estudo transversal de doentes com diagnóstico de novo de VHC genótipo 1, tratados com PR na consulta de hepatologia entre 2006 e 2013. **Resultados:** De um coorte de 274 novos doentes, apenas 32% fizeram tratamento com PR. A idade média dos doentes tratados foi 47 anos [ $\pm 12$ ], sendo 69% do sexo masculino. Ao diagnóstico, 55% eram estadio F0/F1 ou F2 de *Metavir*, sendo os restantes estadio F3/F4. Alcançaram RVS 57% dos doentes, mais frequente nos com APRI mais baixo ( $p=0.015$ ; OR 2.2) e com níveis de ALT mais elevados ( $125\pm 88\text{U/L}$  vs  $90\pm 48\text{U/L}$ ,  $p=0.002$ ; OR 1.02), associando-se ambas de forma independente a RVS na regressão logística. Durante o tratamento, a redução de dose de interferão (IFN) associou-se a pior resposta (61.8% vs 28.6%,  $p=0.026$ ; OR 3.065 [IC95% 1.064 – 8.828]); a RVS não foi influenciada pela redução da dose de ribavirina. Os doentes com RVS negativaram o vírus mais cedo (84 dias [IC95%: 74.2 – 93.7] vs 155 dias [IC95%: 102.5 – 207.4],  $p=0.005$ ); viremia negativa à 12ª semana foi predictora de RVS (76.9% vs 13.6%,  $p<0.001$ ; OR 8.785 [IC95% 2.847 – 27.105]). Apenas 8.5% dos doentes tratados seriam elegíveis para 24 semanas de PR. **Conclusões:** A RVS é semelhante nos cirróticos e não cirróticos, desde que bem seleccionados. Os níveis de ALT e o APRI foram predictores de RVS. Durante o tratamento, deve evitar-se a redução de dose de IFN. Os doentes com viremia positiva à 12ª semana tiveram uma probabilidade reduzida de RVS.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João, Porto